

USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS

LUÍS RIBEIRO

CERIS- INTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, UNIVERSIDADE DE LISBOA

A água não é tanto um "recurso" mas o cerne de toda a rede de vida planetária. Portanto, o foco da ética não está na água, vista isoladamente, mas no ciclo da água e como o ciclo conecta a terra e a atmosfera. A noção de "bacia hidrográfica" possui esse significado, ligando a água, o solo e a comunidade biótica. Para vivermos numa sociedade eticamente responsável, necessitamos de uma gestão sustentável dos recursos hídricos de modo a alcançar um acesso mais justo à água potável, bem como proporcionar respostas sociais eficazes às preocupações de saúde pública sem pôr em risco os ecossistemas.

As alterações climáticas têm impactos significativos na disponibilidade espacial e temporal dos recursos hídricos, particularmente no que diz respeito ao aumento de episódios de cheias e secas. Elas têm repercussão directa nas actividades económicas e sociais, que, por sua vez, exacerbam as pressões sobre o meio aquático, através do aumento da procura de água. Para enfrentar esta situação a mitigação e a adaptação são as duas principais acções a implementar.

O conceito de Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) ganhou nos últimos anos uma importância acrescida. Os objectivos da GIRH para o desenvolvimento socio-económico sustentável requerem a adopção de três princípios políticos fundamentais: i) **a equidade**, isto é, a água é uma necessidade básica e nenhum ser humano pode viver sem uma quantidade e qualidade mínima; ii) **a integridade ecológica**, isto é, os recursos hídricos só são sustentáveis se o ambiente for capaz de regenerar água com qualidade e quantidade suficientes; iii) **a eficiência económica**, ou seja, a água é um recurso escasso, embora não necessariamente um bem económico comum, devendo ser usada com eficiência.